



Rock in Rio tem primeiro final de semana com ingressos esgotados

Com uma noite dedicada ao pop rock, o sábado na Cidade do Rock recebeu 100 mil pessoas que curtiram os shows e toda a experiência que o festival oferece em uma energia única

Fotos: [Aqui](#)

Cidade do Rock, 14 de setembro de 2024: As cem mil pessoas que foram à Cidade do Rock neste sábado desfrutaram de forma leve e alto-astrol o festival, transformando o Rock in Rio em um cenário de nostalgia e diversão. Pelo gramado, muitos pais trouxeram seus filhos ao evento – incluindo muitas crianças que vieram pela primeira vez ao festival – criaram uma atmosfera de alegria compartilhada, com cangas espalhadas pelo gramado. O segundo dia do festival contou com uma programação dedicada ao pop rock, como o som vibrante de Imagine Dragons, o emocionante reencontro do NX Zero e os clássicos românticos de Lulu Santos, que reviveu sua história com o evento desde 1985. A noite encerrou com o DJ Snake, um dos maiores artistas da música eletrônica do mundo. Ao longo do dia, a organização anunciou que os ingressos para este domingo, 15, estão esgotados e que agora o público que quiser adquirir bilhetes para o evento pode comprar para dias 19 ou 21 de setembro.

Rock in Rio recebe no primeiro dia de festival nota 9 de avaliação do público

A estreia da edição de 40 anos do Rock in Rio recebeu 9 como nota média geral do público para a experiência na Cidade do Rock, em pesquisa presencial conduzida pelo instituto GFK. Mais de 67% do público avaliou entre 9 e 10 o primeiro dia de evento, sexta-feira, 13. Já para o espetáculo de fogos, a nota foi de 9,5, enquanto o espaço físico recebeu 9,3 e a limpeza 9,1. Os ingressos digitais, no aplicativo Quentro, se consolidam com grande sucesso nessa edição e receberam 9,3 do público. “Esta nota é um grande reconhecimento do público à qualidade da entrega do festival. Estamos trabalhando para promover a melhor experiência para os fãs em uma edição que celebra uma jornada de 40 anos. Trouxemos novas áreas, espaços ampliados, uma nova organização da Cidade do Rock. Tudo isso associado a um imenso desejo de transformar esta edição na melhor de todas”, afirma Luis Justo, CEO do Rock in Rio. A GFK, consultoria líder de inteligência de consumidor e mercado, é responsável por medir durante os sete dias de shows como está o sentimento das pessoas em relação às ativações e infraestrutura tanto do Rock in Rio como de alguns dos patrocinadores que marcam presença na Cidade do Rock.





Um dia na Cidade do Rock é muito pouco para garantir que todos os palcos e espaços sejam aproveitados

Da Rota 85 ao musical “Sonhos, Lama and Rock and Roll”, que teve as quatro sessões lotadas, o público teve à disposição uma infinidade de atrações que complementaram a experiência no maior festival de música e entretenimento do mundo. Entre os espectadores, Raiane, de 29 anos, celebrou seu aniversário de uma forma especial, assistindo a história do evento, musicada e contada desde a sua concepção: “Amei, chorei pra caramba, superou muito minhas expectativas. Amo musical e quis comemorar de todas as maneiras possíveis. Já fui em brinquedo, vim no musical e daqui a pouco vou ver show. Estou sozinha e quero aproveitar tudo”.

No Palco Mundo, Lulu Santos abriu o show com “Toda forma de amor” e tocou todos os seus principais hits. O artista relembrou sua apresentação em 1985 com um discurso emocionado e recebeu no palco a percussão Sinfônica Ambulante, além da participação especial de Gabriel O Pensador. Já a sueca Zara Larson, vestiu um cropped e com um shortinho em homenagem ao Brasil, encantou o público com seus sucessos. A artista ainda fez uma surpresa e levou para o palco Dennis DJ para uma participação. Logo na sequência, Dennis se apresentou para uma plateia lotada no palco do Espaço Favela. Ainda no Palco Mundo, bastaram alguns segundos de assovio de “I ain’t Worried”, do One Republic, para os fãs ficarem em polvorosa com o início do show da banda americana, que tocou diversos hits de sua carreira. Mas a grande expectativa ficou por conta do Imagine Dragons, que entregou um show apoteótico. Dan Reynolds levou os fãs a loucura ao tocar sem camisa e ao segurar uma canga com a bandeira do Brasil. Com um show eletrizante, a banda de Las Vegas entregou os maiores sucessos como “Thunder” e “Believer”. Em um momento emocionante, o vocalista – diagnosticado com depressão - segurou um cartaz escrito “Your life is always worth living” (Sua vida sempre vale a pena ser vivida).

O Sunset trouxe com a mistura perfeita de ritmos como o Rock alternativo, pop e elementos da música brasileira. O Pato Fu trouxe de volta aos palcos a banda Penélope, com as integrantes da formação original Constança Scofield e Erika Martins. Com show de carisma e interação mágica entre os dois grupos, o encontro foi um verdadeiro presente para o público que vibrou ao som de sucessos como “Perdendo Dentes” e aproveitou o refresco e alívio do calor com os pulverizadores de água da Iguá na frente do palco. No entardecer, o blues tomou a Cidade do Rock por completo com o show de “Kingfish”. Grande voz do blues de sua geração, o artista hipnotizou o público no Palco Sunset com solos de guitarra de arrepiar e surpreendeu a todos quando tocou seu próprio instrumento (a guitarra) com a boca, produzindo um som único e deixando a plateia com sede por mais blues. Já banda britânica James não deixou por menos e o líder Tim Booth se jogou no público diversas vezes. Mas a noite era do NX Zero, em turnê de retorno aos palcos. A banda de rock de São Paulo lotou o espaço do gramado com um público que entoou as canções do início ao fim do show, como “Cedo ou Tarde”, que teve pausas para que o público desse voz a canção, e “Razões e Emoções” deu o tom final da volta dos artistas aos palcos.





BRT é a forma mais rápida na volta para casa

Para facilitar a ida e o retorno do público durante os dias de festival, o MetrôRio está funcionando com esquema especial. A estação Jardim Oceânico/Barra da Tijuca, terminal de integração com o Serviço Especial BRT Rock in Rio, está aberta 24 horas para embarque. As demais estações do sistema funcionam em seu horário normal para embarque e, durante a madrugada, seguem abertas, mas somente para desembarque. O MetrôRio recomenda a compra antecipada dos bilhetes da concessionária, que custa R\$ 7,50 por trecho.

O Serviço BRT “Expresso Rock in Rio” é a forma mais rápida de chegar e sair da Cidade do Rock, com uma estação bem em frente ao festival. Utilizando a faixa exclusiva do BRT, o serviço oferece viagens diretas e expressas para o Terminal Centro Olímpico, pelo valor de R\$23. As partidas são dos terminais Jardim Oceânico e Alvorada, sem paradas ao longo do trajeto, e do terminal Paulo da Portela, com paradas nas estações Praça Seca, Tanque e Taquara, garantindo uma chegada rápida e tranquila ao festival, tanto na ida quanto na volta. Além disso, o público recebe pulseiras para facilitar a volta para casa, evitando a formação das filas.

Para utilizar o serviço BRT “Expresso Rock in Rio”, os fãs têm à disposição duas formas de aquisição de bilhetes: por meio do Rio Card, que segue o sistema tradicional de aquisição de cartões em máquinas de autoatendimento, ou pelo “Jáé”, o novo sistema de bilhetagem da Prefeitura que permite a compra de passagens diretamente pelo site e aplicativo, facilitando ainda mais o acesso ao transporte. No site oficial do festival, os fãs também encontram os links para realizar as compras das passagens. A tarifa para o serviço do BRT “Expresso Rock in Rio” custa R\$ 23 (ida e volta) e está em operação das 11h até as 5h do dia seguinte, atendendo à demanda do público em todos os horários do evento.

O corretor de seguros Fernando Rego, que foi ao evento partindo da região serrana do Rio de Janeiro, elogiou o esquema de transporte integrado que conecta diferentes regiões ao festival. “Como sei que é um sistema tranquilo e organizado para chegar até o festival, optei por pegar os dois transportes aqui no Rio, pois acredito ser a melhor forma de chegar quase dentro do Parque Olímpico”, disse Fernando, que utilizou o metrô e o BRT Expresso Rock in Rio. A combinação dos modais garantiu praticidade na chegada ao evento, com embarques rápidos e paradas estratégicas, oferecendo conforto aos fãs do festival.

Em novo local, Espaço Favela encanta fãs





No Espaço Favela, quem deu início aos shows foi Lukinhas com seu “pagode urbano” - fazendo jus ao nome de seu último álbum -, que levantou o público com uma sequência de hits como Pipa Voada - parceria com Emicida - e Quatro da Manhã, de seu mais novo lançamento. Em seguida, Thiago Pantaleão comandou o palco com uma apresentação que reverenciava a representatividade LGBTQIAP+ e com um público fiel que tinha suas músicas na ponta da língua.

Um exemplo disso é o trio Gustavo Carvalho, biólogo de 28 anos, Flávia Terra, estudante de 25 anos e Lucas Viegas, gerente de 29 anos e namorado de Flávia. Os três foram caracterizados em homenagem ao cantor e contaram que já cometeram loucuras para vê-lo se apresentar. “A gente acompanhou o lançamento do primeiro álbum e desde então estamos com ele não importa aonde ele vá, desde os lugares mais insalubres, passando por outros estados até o Espaço Favela do Rock in Rio. Temos certeza de que essa apresentação vai ser um divisor de águas na carreira dele e esperamos que ele alcance o público que ele merece.”, contou emocionada a estudante. Para a música Konoha, Thiago convidou de volta ao palco o cantor Lukinhas. Emocionado, contou que o show era a primeira vez em que sua mãe estava o assistindo pessoalmente.

Outro momento muito esperado da noite foi o set do Dennis DJ. A fã Livia Magalhães, carioca de 34 anos, fez questão de chegar cedo para garantir seu lugar na grade. “Vou a todos os shows desde que ele começou com o Baile do Dennis, mais ou menos em 2013. Ainda tenho todos os bonés que ele distribuía, já fui em tantos shows que ele me reconhece e temos uma relação de carinho.”, contou.

Durante os intervalos dos shows, o grupo Ser Favela apresentou seu espetáculo de mesmo nome, com um repertório repleto de sucessos brasileiros dos mais diversos estilos, em um show que convida o público a interagir em momentos como “bloco do Johayner” e aulas de percussão.

Rota 85

No segundo dia de festival, a Rota 85 teve ainda mais casais apaixonados. Somente na capela da Chillibean foram 246 casamentos. Um dos destaques foi a renovação de votos do ator Marcelo Serrado e da coreógrafa e preparadora de intimidade Roberta Fernandes após 12 anos de casados. No palco Highway, as bandas Canto Cego, The Lokomotiv e Black Jack agitaram o público com o rock tradicional. Marcelo Peixoto (48), que veio de Uberlândia com a esposa para assistir, principalmente, o show do Imagine Dragons, acho que o melhor do Highway são os shows que mantêm a essência do rock. “Tive que parar para ouvir um rock das antigas, né? Rock da minha época.” Na feira Hype, o público aproveita o intervalo entre um show e outro para incrementar o look.





Saiba mais sobre os ingressos para o Rock in Rio 2024

Para que o público tenha o acesso ao ingresso digital, todos que garantiram presença em um ou mais dias do festival devem ficar de olho no e-mail cadastrado na Ticketmaster. Será via endereço eletrônico que os fãs recebem todas as instruções, como ativação, transferência etc. A partir do recebimento, o cliente deve seguir o passo a passo para ativar o seu ingresso digital – o “Quentro” é compatível com os aparelhos Android e iOS. A plataforma conta com um alto nível de segurança, sendo anticópia, rastreável e compatível com a maioria dos smartphones disponíveis no mercado. Ao baixá-lo, o ingresso já vem salvo com o nome de quem vai acessar o festival.

Sobre o Rock in Rio

1984 marca o início das preparações para a primeira edição do evento idealizado por Roberto Medina e que hoje, 40 anos depois, é considerado o maior festival de música e entretenimento do mundo – o Rock in Rio. A história do evento se entrelaça com a do entretenimento no Brasil, sendo responsável por colocar o país na rota dos eventos internacionais, já que pela primeira vez, um país da América do Sul sediou um evento musical dessa magnitude. Em uma área de 250 mil m², em Jacarepaguá, durante dez dias, 1 milhão e 380 mil pessoas foram iluminadas pela primeira vez e começaram a fazer parte do grande espetáculo. No palco — o maior do mundo na época, com 80m de boca de cena — 15 atrações nacionais e 16 internacionais. Originalmente organizado no Rio de Janeiro, o festival ganhou o mundo chegando a Lisboa (Portugal), onde é realizado até hoje, passando por Madrid (Espanha) e Las Vegas (USA).

Desde a primeira edição, já gerou mais de 265 mil empregos diretos e indiretos e, apenas na última, em 2022, um impacto econômico de mais de 2 bilhões na cidade do Rio de Janeiro. Também na edição passada, o Rock in Rio foi considerado patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 11.6 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 4.666 artistas em 141 dias de magia. Dentre os números gigantes do festival, mais de 64 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais apenas em 2022 e mais de 12 milhões de fãs online.

Gerando impactos positivos nos países onde é realizado e consciente do poder disseminador da marca, o Rock in Rio pauta-se por ser um evento com o propósito de construir um mundo melhor para pessoas mais felizes, confiantes e empáticas num planeta mais saudável. Adotando e incentivando práticas que apoiam o coletivo, se une a empresas que possuem este mesmo olhar e diretriz. O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R\$ 118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 — Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano de 2024 será de muitas comemorações para o Rock in Rio. O ano em que tudo começou, 40 anos depois, dá início às celebrações. E a festa brasileira já está marcada: 13, 14, 15, 19, 20,





21 e 22 de setembro de 2024, no Parque Olímpico, Rio de Janeiro; e a Lisboa também: 15, 16, 22 e 23 de junho de 2024, no Parque Tejo. Das 23 edições anteriores, nove ocorreram no Brasil (1985, 1991, 2001, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2022), dez em Portugal (2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2022 e 2024), três na Espanha (2008, 2010 e 2012) e uma nos Estados Unidos (2015).

Assessoria de imprensa

PR Rock World

Approach Comunicação

rockinrio@approach.com.br

Julia Bustamante (Atendimento) | 21 99599-0015

julia.bustamante@approach.com.br

Camila Acatauassú Xavier (Coordenadora) | 21 98257-3800

camila.xavier@approach.com.br

Marina Milhazes (Gerente) | 21 98810-6760

marina.milhazes@approach.com.br

Fabiana Guimarães (Diretora) | 21 98818-4845

fabiana.quimaraes@approach.com.br



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS



Rock in Rio 40

e Para Sempre



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS

